

UFSC

*B*iblioteca

UNIVERSITÁRIA

**SUAS NECESSIDADES
FRENTE A UM NOVO
CONTEXTO**

Prof. Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
Universidade Federal de Santa Catarina
REITOR

01/07/03

Sigurd

*Qual seria as
necessidades de manutenção?
File-me. K*

1 SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	3
1 SITUAÇÃO ATUAL.....	4
1.1 NECESSIDADES DE INVESTIMENTOS.....	5
1.1.1 Infra-estrutura	5
1.1.1.1 Espaço físico	5
1.1.1.2 Climatização dos ambientes.....	7
1.1.1.3 Mobiliário	7
1.1.1.4 Equipamentos para postos de trabalho e consulta dos usuários.....	8
1.1.1.5 Equipamentos para armazenamento de dados	8
1.1.1.6 Equipamentos para laboratório de treinamento.....	9
2 ACERVO	10
2.1 ATUALIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO.....	12
2.2 ARMAZENAMENTO DO ACERVO IMPRESSO.....	13
2.3 ARMAZENAMENTO DO ACERVO DIGITAL.....	13
2.4 PRESERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO.....	13
2.4.1 Preservação e restauração do material impresso/	13
2.4.2 Preservação digital	13
2.5 BIBLIOTECA DIGITAL DA UFSC	14
2.5.1 Teses e Dissertações	14
2.5.2 Obras raras e valiosas	14
2.5.3 Publicações da UFSC	15
2.6 SEGURANÇA DO ACERVO.....	15
3 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	16
3.1 EMPRÉSTIMO DOMICILIAR E INTERBIBLIOTECÁRIO	16
3.2 RENOVAÇÃO E RESERVAS VIA INTERNET	16
3.3 ACESSO A BASES DE DADOS TEXTUAIS E REFERENCIAIS.....	17
3.4 TREINAMENTO DE USUÁRIOS NO ACESSO AS BASES DE DADOS E NA NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS E CIENTÍFICOS	17

3.5 CONSTRUÇÃO DE TUTORIAIS IMPRESSAS E ONLINE.....	17
3.6 ESTAÇÃO DE CONSULTA AS BASES DE DADOS, INTERNET E E-MAIL.....	18
3.7 SALA DE ESTUDOS INDIVIDUAIS	18
3.8 ESPAÇO PARA EXPOSIÇÕES.....	18
3.9 AUDITÓRIO E SALAS DE PROJEÇÃO	18
3.10 COMUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA EM NÍVEL NACIONAL INTERNACIONAL.....	18
3.11 ELABORAÇÃO DE FICHAS CATALOGRÁFICAS	19
3.12 ORIENTAÇÃO NA NORMALIZAÇÃO E PADRONIZAÇÃO DOS PERIÓDICOS PUBLICADOS NA UFSC.....	19
4 RECURSOS HUMANOS	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
BIBLIOGRAFIA	24

INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo contextualizar o Sistema de Bibliotecas da UFSC em um cenário onde a explosão informacional e o avanço da tecnologia da informação transformam a “Biblioteca” mais do que em um espaço físico armazenador de livros, em um ambiente armazenador, disseminador, disponibilizador e produtor de informação. Neste novo contexto existem múltiplas possibilidades de ampliar serviços e que conseqüentemente apontam para as necessidades de investimentos cada vez maiores no capital humano, na atualização e manutenção do acervo informacional, nos mais diferentes formatos, na infra-estrutura física, em hardware e software.

Pretende, também trazer contribuições para as reflexões que se fazem necessárias sobre a questão das avaliações realizadas nas Instituições de Ensino Superior (IES). Para os padrões de qualidade do MEC a biblioteca constitui-se em uma unidade de análise no item infra-estrutura e equipamentos dos cursos, o que demonstra sua avaliação somente como instalação, totalmente desvinculada das propostas acadêmicas e pedagógicas da instituição e dos cursos. Este fato causa impacto nas práticas bibliotecárias, nas atividades de gestão dos acervos, produtos, serviços e, principalmente no desenvolvimento de coleções, pois apresentam indicadores diferentes para cada curso, e com exigências variadas.

A Biblioteca precisa estar caminhando lado a lado com as necessidades das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, e estar pronta para atender as diferentes demandas geradas pelas novas modalidades de ensino, que geram novas formas de acesso a informação, independente da localização espacial.

1 SITUAÇÃO ATUAL

A Biblioteca Universitária (BU) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) é um órgão suplementar vinculado à Vice-Reitoria, e coordena o Sistema de Bibliotecas, com uma centralização administrativa e técnica.

Este sistema é composto pela Biblioteca Central (BC) e 7 Bibliotecas Setoriais (BSCCSM - Medicina, BSCCSO - Odontologia, BSCCA - Agrárias, BSCAC - Colégio Agrícola Camboriú, BSCAA - Colégio Agrícola Araquarí, BSCFM - Física e Matemática, BSCA - Colégio de Aplicação, BSCED - Educação).

Existe uma regulamentação interna sobre as Bibliotecas Setoriais, que permite a criação das mesmas desde que vinculadas a uma unidade de ensino. A proximidade da Biblioteca Central das unidades e o alto nível de informatização são fatores que vem sendo argumento de desistímulo na criação de novas bibliotecas setoriais. A falta de recursos financeiros, humanos e de infra-estrutura impossibilitam a criação, ou mesmo a oficialização de espaços já existentes que abrigam acervos sem estarem integrados ao Sistema de Bibliotecas.

A BU/UFSC se encontra em alto nível de informatização e disponibilidade de serviços via Internet, utilizando o software gerenciador "PERGAMUM", um considerável avanço na gestão da biblioteca e na prestação de serviços aos usuários. A constante atualização do sistema tem permitido acompanhar as mais novas tecnologias na área da informação e a assistência técnica oferecida assegura o alto grau de satisfação.

As Bibliotecas do Sistema são muito freqüentadas e acessadas, conforme Tabela 1:

TABELA 1: MOVIMENTO NO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFSC

DIAS DE FUNCIONAMENTO	FREQÜÊNCIA MÉDIA DIÁRIA	FREQÜÊNCIA MÉDIA ANUAL	*CONSULTAS NO ANO	EMPRÉSTIMOS NO ANO	RENOVAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	RESERVAS DE MATERIAIS	NÚMEROS DE LEITORES (e potencial)
229	6.025	1.379.963	660.782	657.807	637.550	380.109	35.689

FONTE: DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA AOS USUÁRIOS, DIVISÃO DE AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA E UFSC EM NÚMEROS: 2002

*As consultas contabilizadas são as realizadas nos terminais existentes nas Bibliotecas de 02 de janeiro à 30 de novembro de 2002.

Cada consulta se refere a um usuário independente do número de itens consultados.

Não estão registradas as consultas realizadas via internet.

1.1 NECESSIDADES DE INVESTIMENTOS

1.1.1 Infra-estrutura

1.1.1.1 Espaço Físico

Em 1995 o prédio da Biblioteca Central foi ampliado em 3.594m², resultando uma área de 9.134m², sendo inaugurado em maio de 1996. O projeto de ampliação não contemplou o sistema de ar condicionado. Possui relativas condições para atendimento de portadores de necessidades especiais, com rampa de acesso, banheiros adaptados.

Considerando a proximidade das unidades de ensino localizadas no Campus da Trindade com o prédio da Biblioteca Central, o novo paradigma de acesso ao invés de posse, as facilidades que a tecnologia trouxeram a área da informação, deve-se reavaliar a questão das bibliotecas setoriais. Estas deveriam

facilitadoras do acesso , local de estudos, prestadoras de serviços especializados a sua clientela, e não armazenadoras de acervo. Este ficaria na Biblioteca Central, racionalizando desta forma os recursos humanos, materiais e a necessidade crescente de espaço físico. Esta é uma discussão necessária.

A Biblioteca Setorial do Centro de Educação receberá novo espaço, com ampliação de sua área física, em prédio que está em construção.

As Bibliotecas do Centro de Ciências da Saúde-Medicina e Odontologia necessitam de ampliação de espaços de estudos para os usuários. Nas instalações não há possibilidade de ampliações, fazendo-se necessário projeto para novo prédio, que poderá unificar as duas bibliotecas e inclusive incluir as demais áreas da saúde.

A Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Físicas e Matemática ocupa uma área em blocos muito antigos, cuja demolição já está prevista e necessita projeto para novo espaço em um novo bloco daquele Centro.

A Biblioteca do Colégio de Aplicação está localizada em espaço impróprio e necessita de projeto que contemple as atividades que desenvolve junto aos seus alunos.

As Bibliotecas do Centro de Ciências Agrárias e Colégios Agrícolas de Araquari e Camboriú, por estarem localizadas fora do Campus Central devem ter maiores condições de abrigar seus acervos e necessitam novos prédios.

Além das bibliotecas já oficialmente integradas ao sistema devem-se realizar estudos sobre a criação de novas bibliotecas setoriais nos Centros que já abrigam acervos em espaços denominados "salas de estudos" desde que seguidas as exigências mínimas da norma em vigor, levando em consideração a discussão sugerida. Estes novos projetos já deverão contemplar as necessidades de refrigeração de ar, capacidade da rede elétrica e lógica, sistema de segurança, mobiliário e equipamento, recursos humanos, adaptações para portadores de necessidades especiais, etc , evitando transtornos futuros.

1.1.1.2 Climatização dos ambientes

Na Biblioteca Central, onde circulam diariamente uma média de 4.000 usuários, somente a sala de estudos individuais, serviço de periódicos e área administrativa tem ambientes climatizados, a parte destinada ao acervo geral e consulta dos usuários é desprovida de sistema de refrigeração de ar, inviabilizando a permanência das pessoas durante tempo mais prolongado devido às altas temperaturas registradas, principalmente no verão e primavera quando se observam uma média de 35 graus centígrados na área interna do prédio, fazendo-se necessário um investimento considerável em projeto e execução da instalação de ar-condicionado central que abranja todo o edifício.

As Bibliotecas do Centro de Ciências da Saúde-Medicina, Centro de Ciências Agrárias, Colégio Agrícola de Araquari e Colégio Agrícola de Camboriú não tem sistema de refrigeração de ar

1.1.1.3 Mobiliário

a) Para usuários

O mobiliário atual do Sistema de Bibliotecas não segue um padrão e muitas vezes não atende às necessidades ergonômicas que propiciem conforto. Também não existem móveis específicos ou com adaptações para portadores de necessidades especiais. Existe a necessidade de ampliar o número de mesas e cadeiras para os usuários, que atualmente é de 651 na Biblioteca Central, 33 na Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde(Medicina), .60 na Biblioteca Setorial do Colégio Agrícola de Camboriú, 66 na Biblioteca do Centro de Ciências Físicas e Matemática, 70 na Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Agrárias, 98 na Biblioteca Setorial do Colégio de Aplicação, 74 na Biblioteca Setorial do Centro de Educação, 28 na Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde-Odontologia.

b) Para funcionários

O alto nível de informatização das atividades, desde aquisição, catalogação, prestação de serviços, atendimento aos usuários empréstimos, etc, exigem mobiliário dentro de padrões de ergonomia, visando diminuir o risco de doenças do esforço repetitivo, que nos últimos anos vem afetando os funcionários de forma alarmante. Neste sentido, se faz necessária a substituição de mobiliário antigo e obsoleto nos diversos setores da Biblioteca Central e nas Bibliotecas Setoriais, onde alguns móveis já apresentam real falta de condições de uso.

1.1.1.4 Equipamentos para postos de trabalho e consulta dos usuários

O software gerenciador utilizado sofre constantes atualizações, disponibilizando em seus módulos novos aplicativos, absorvendo as mais novas tecnologias na área da informação, que provocam melhorias e inovações que muitas vezes não podem ser imediatamente implementadas pelo descompasso tecnológico existente entre a atualização do software e falta de atualização dos equipamentos. Este descompasso gera um desempenho do software, abaixo da média desejável, e é sentido tanto nos equipamentos de trabalho dos funcionários como nos terminais de consulta dos usuários.

Há ainda que se considerar, a necessidade de se investir também em equipamentos e softwares para portadores de necessidades especiais.

1.1.1.5 Equipamentos para armazenamento de dados

Considerando que a Biblioteca da UFSC, através do software Pergamum já disponibiliza conteúdos digitais e que possui projetos iniciados como a digitalização das Obras Raras e Valiosas, das Teses e Dissertações, e pretende Iniciar a digitalização e disponibilização da produção dos Cursos, necessita de

equipamentos com grande capacidade de armazenamento de conteúdos, nas mais diferentes mídias, ou seja, texto, som, imagem, etc.

1.1.1.6 Equipamentos para laboratório de treinamento

Para atender os programas de treinamento e otimizar os resultados dos mesmos se faz necessário a instalação de um laboratório com 20 microcomputadores ligados a Internet. O treinamento de usuários tem demandas permanentes frente aos novos serviços que a tecnologia vem permitindo implantar.

↑ não pode ser
feito no L.O.B. (INFO?)

Prof. Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
Universidade Federal de Santa Catarina
REITOR

07/07/2003

2 ACERVO

O acervo do Sistema de Bibliotecas da UFSC compreende atualmente:

TABELA 2 - ACERVO ATUAL

DISCRIMINAÇÃO	TÍTULOS	VOLUMES
LIVROS	135.252	273.381
PERIÓDICOS IMPRESSOS	7.729	-
PERIÓDICOS ELETRÔNICOS	5.577	-
BASES DE DADOS TEXTO COMPLETO (UFSC)	1	1
BASES DE DADOS TEXTO COMPLETO (CAPES)	8	-
BASE DE DADOS REFERENCIAIS	20	-
FITAS DE VÍDEO	1.846	2.973
CD-ROM	276	454
NORMAS TÉCNICAS	3.785	3.825
TESES E DISSERTAÇÕES IMPRESSAS	8.210	13.428
TESES E DISSERTAÇÕES ONLINE	958	-
TOTAL	163.635	294.061

FONTE: Divisão de Desenvolvimento de Coleções e Tratamento da Informação, em 24/06/2003.

Entende-se por acervo o conjunto de recursos informacionais registrados em qualquer tipo de suporte (impresso, eletrônico, imagens, áudios, etc) que compõem uma biblioteca. Os suportes livros e periódicos são privilegiados por viver-se ainda numa cultura do impresso, apesar da mudança, que já incorpora os recursos da Internet como poderosa fonte de informação. Este fato faz com que

ocorram mudanças nas formas e nos procedimentos de aquisições e de tombamento dos materiais, uma vez que muitos dos acervos passarão a ser virtuais, mas mesmo assim pagos.

O suporte eletrônico para livros, periódicos e demais materiais passou a ser adotado pelas bibliotecas em função das facilidades de acesso e para solucionar problemas de espaço para armazenamento. Além disso, oferece às bibliotecas a opção de compartilhar estes recursos com bibliotecas de outras IES, visando minimizar os custos e maximizar os recursos.

Para Cunha (2001) “é mesmo o momento da integração crescente das fontes eletrônicas aos acervos e serviços existentes.”

Existe uma total carência de acervos para portadores de necessidades especiais. As Bibliotecas Universitárias devem contribuir para a inclusão de pessoas no ambiente acadêmico, proporcionando acesso a todos. Reside nesta questão uma das maiores necessidades da biblioteca. Já existem no mercado equipamentos e softwares que atendem aos portadores de diferentes necessidades e materiais em Braille que devem fazer parte do acervo informacional.

TABELA 3 - HISTÓRICO DA AQUISIÇÃO DE ACERVO BU/UFSC

AQUISIÇÃO DE MATERIAIS				
ANO	COMPRAS		VALORES	
	TÍTULOS	VOLUMES	UFSC	CONVÊNIO
1996	1542	3621	13.764,32	73.960,41
1997	3182	7794	20.585,00	379.000,00
1998	6265	13413	-	599.832,00
1999	4451	11596	-	340.780,0
2000	448	1402	84.445,31	-
2001	11	410	7.638,00	-
2002	228	6586	100.000,00	460.000,00
2003	-	-	100.000,00	-
TOTAL:	16.157	37.236	R\$ 326.432,63	R\$ 1.553.572,41

FONTE: Divisão de Desenvolvimento de Coleções e Tratamento da Informação, em 24/06/03.

Prof. Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
 Universidade Federal de Santa Catarina
 REITOR
 07/07/2003

5339
 8893

PIA 2147

95 fra
 adquirida?

2.1 ATUALIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO

A BU/UFSC como demais Bibliotecas das IFES sofre com a descontinuidade dos programas de atualização e modernização dos acervos e não tem conseguido atender às demandas, principalmente no número de exemplares exigido em cada curso, mais notoriamente de livros e periódicos nacionais destinados aos cursos de graduação. Fato este, que merece avaliação mais criteriosa, uma vez que não há por parte das comissões de avaliação um consenso neste sentido.

O acervo de periódicos estrangeiros foi, em parte, otimizado com a criação e disponibilização do Portal de Periódicos da CAPES, mas 293 títulos de periódicos impressos e diversas bases de bases bibliográficas e textuais deixaram de ser assinadas no ano de 2003, tendo em vista a não liberação de recursos daquela agência que anualmente eram destinados a este fim.

Para que a BU/UFSC possa atender a demanda exigida necessita de recursos para manter estas assinaturas, bem como, ampliá-las devido aos novos cursos de pós-graduação, em diferentes áreas que surgem a cada ano e que ainda são deficitárias no Portal da CAPES.

Guarato
9
0
Prof. Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
Universidade Federal de Santa Catarina
REITOR
07/07/2003

2.2 ARMAZENAMENTO DO ACERVO IMPRESSO

A capacidade de armazenamento da coleção impressa não tem acompanhado o crescimento da coleção. A preocupação com a área física ocupada com estantes trouxe no caso de coleções específicas, como periódicos, teses e dissertações, obras raras e valiosas, memória institucional, a necessidade de substituir as estantes convencionais por arquivos deslizantes que proporcionam a redução significativa da área, liberando espaços a serem destinados aos usuários e novos serviços das Bibliotecas.

2.3 ARMAZENAMENTO DO ACERVO DIGITAL

A partir da disponibilização de conteúdos digitais, em diversas mídias, a biblioteca necessita ampliar sua capacidade de armazenamento, com servidores potentes para abrigar as informações textuais, dados, imagens e sons.

2.4 PRESERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO

A questão da preservação dos acervos deve ser planejada pela Biblioteca e requer investimentos consideráveis que envolvem não somente a preservação e restauração dos impressos, que por si só já são dispendiosos, mas também a preservação no ambiente digital.

2.4.1 Preservação e restauração do material impresso

A Biblioteca Universitária da UFSC possui um Serviço de Restauração e Encadernação que conta atualmente com 2 encadernadores, cargo em extinção no Serviço Público. Este quadro já não consegue atender a demanda.

Terceirizar este serviço, traz uma nova exigência de recursos. Os custos de restauração estão em torno de R\$10,00 (dez) a R\$15,00 (Quinze reais) por exemplar. A demanda reprimida, de materiais que aguardam restauro e encadernação é de 5000 exemplares.

2.4.2 Preservação digital

Com a informação disponível em várias mídias, em diferentes formatos e padrões, e com as mudanças tecnológicas dos softwares e equipamentos acontecendo cada vez de forma mais acelerada, pode-se futuramente ficar sem possibilidades de acesso, se não houver o planejamento e o investimento constante na reformatação dos recursos de reprodução eletrônica.

2.5 BIBLIOTECA DIGITAL DA UFSC

A tecnologia na área da informação trouxe novas possibilidades para o ambiente das bibliotecas, que passam de armazenadoras de repertórios bibliográficos no formato impresso à armazenadoras e produtoras de informações em formato digital. Através de parcerias, a BU/UFSC passa a disponibilizar conteúdos digitais em formatos e padrões compatíveis com programas em nível nacional, como o da Biblioteca Digital Brasileira, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do IBICT, Portal Universia, e possibilidade de integração com tantos outros projetos que vierem a proporcionar condições de participação, visando a ampla divulgação da produção cultura, acadêmica e científica da UFSC.

2.5.1 Teses e Dissertações

Desde 05 de agosto de 2002 foi instituída a obrigatoriedade da entrega de teses e dissertações em formato digital na biblioteca e respeitada a Lei dos Direitos Autorais, o texto integral das mesmas é disponibilizado via Internet.

Até a presente data 958 títulos já podem ser acessados integralmente através do módulo de consulta ao acervo do Sistema Pergamum.

2.5.2 Obras Raras e Valiosas

Através do projeto Sistema de Disponibilização de Informações para o Ensino (SIDIE), aprovado pelo CNPq e que reúne quatro setores distintos da UFSC, a Biblioteca recebeu equipamentos para digitalizar as obras raras e valiosas de seu acervo, que compreendem um conjunto de materiais como livros, jornais, microfimes, manuscritos e fotografias.

Hoje ?
Prof. Dr. Alfredo Joaquim Pinto da Luz
Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina
REITOR
07/07/03

2.5.3 Publicações da UFSC

Com responsável pela guarda e socialização do conhecimento gerado na instituição, a Biblioteca, precisa criar mecanismos junto aos demais órgãos da UFSC, no sentido de fazer o controle das publicações e obedecendo a questão dos direitos autorais catalogar e disponibilizar na Internet, nos diferentes formatos e assim gradualmente gerar um grande banco de dados da produção institucional.

2.6 SEGURANÇA DO ACERVO

Visando a integridade do acervo e evitar o mau uso e furto de materiais, o Sistema de Bibliotecas da UFSC já magnetiza seus materiais e mantém um controle de sua circulação na Biblioteca Central e Biblioteca Setorial do Centro de Educação. Ambos os sistemas já utilizam equipamentos obsoletos.

Há necessidade de implantar o sistema anti-furto em todas as bibliotecas do sistema, adotando o uso de arcos de detecção através de ondas eletro magnéticas na Biblioteca Central, arcos de detecção através de radio frequência nas Bibliotecas Setoriais, Ativador/resativadores magnéticos, Etiquetas magnéticas e sistema de câmeras monitoradas para toda a área das bibliotecas do sistema interligadas ao Serviço de Segurança Física e Patrimonial da UFSC. As bibliotecas são ambientes abertos a toda a comunidade interna e externa, com fluxos consideráveis de pessoas. Os reflexos da violência na sociedade como um todo também se refletem em seu espaço, que fica muito vulnerável e necessita de investimento na segurança patrimonial e física.

Associada ao controle de furto do acervo deve-se implantar em todas as bibliotecas um controle de acesso com a instalação de catracas eletrônicas e adoção de cartão magnético com código de barras para os usuários, permitindo com isso um melhor controle do acesso e identificação da comunidade externa.

3 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Além do serviço de consulta ao acervo, com livre acesso às estantes e a orientação necessária para a localização da informação desejada e sobre a prestação de serviços, destacam-se entre os serviços oferecidos pelo Sistema de Bibliotecas da UFSC:

3.1 EMPRÉSTIMO DOMICILIAR E INTERBIBLIOTECÁRIO

Os usuários da BU/UFSC podem emprestar simultaneamente 10 títulos (livros, teses, dissertações, vídeos, CD-Rom, disquetes, etc), respeitados os prazos que são diferenciados para cada categoria do usuário e tipo de material. Alunos de cursos à distância, de mestrado e doutorado fora da sede, podem utilizar o serviço de empréstimo e o material é enviado pelo correio. Bibliotecas de qualquer instituição no País ou exterior podem solicitar empréstimo interbibliotecário.

3.2 RENOVAÇÃO E RESERVAS VIA INTERNET

O usuário poderá renovar, via Internet, o empréstimo dos materiais caso desejar prolongar o prazo.

Poderá também, reservar via Internet materiais de seu interesse que estejam emprestados para outras pessoas.

O sistema emite automaticamente mensagens avisando o usuário da disponibilidade do material reservado e informa com um dia de antecedência a data de devolução dos empréstimos.

3.3 ACESSO A BASES DE DADOS TEXTUAIS E REFERENCIAIS

Além das bases de dados do Portal CAPES a Biblioteca disponibiliza várias bases de dados eletrônicas, com acesso via Internet, através de senhas individuais, não restritas ao IP institucional que os usuários podem acessar independente de sua localização física.

3.4 TREINAMENTO DE USUÁRIOS NO ACESSO AS BASES DE DADOS E NA NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS E CIENTÍFICOS

A Biblioteca instituiu um amplo programa de treinamento, onde todas as segunda-feiras, no auditório da Biblioteca Central, a partir de prévio agendamento do professor, aluno ou turma interessada oferece treinamento em serviços específicos, acesso às bases de dados por área de conhecimento e treinamento na normalização de trabalhos acadêmicos e científicos, segundo as normas da ABNT, em diversos módulos. Este programa também é um projeto de extensão que está sendo oferecido à outras instituições interessadas.

Os treinamentos são ministrados também em outros dias da semana, sempre que solicitados, desde que os interessados disponibilizem espaço em suas unidades.

3.5 CONSTRUÇÃO DE TUTORIAIS IMPRESSAS E ONLINE

Para auxiliar os usuários que acessam a biblioteca via Internet e dar suporte ao programa de treinamento são desenvolvidas tutoriais impressas e online.

3.6 ESTAÇÃO DE CONSULTA AS BASES DE DADOS, INTERNET E E-MAIL

Para o acesso às bases de dados, à Internet e correio eletrônico, a Biblioteca disponibiliza uma estação com 8 (oito) microcomputadores na Biblioteca Central e um ou mais equipamentos nas Bibliotecas Setoriais.

3.7 SALA DE ESTUDOS INDIVIDUAIS

A Biblioteca Central proporciona um ambiente climatizado e com silêncio para estudos individuais, com capacidade de 186 usuários.

3.8 ESPAÇO PARA EXPOSIÇÕES

Um espaço para realização de exposições, lançamentos de livros é disponibilizado à comunidade em geral com agenda via Internet.

3.9 AUDITÓRIO E SALAS DE PROJEÇÃO

Para atividades como palestras, reuniões, cursos, defesas de teses e dissertações, mostras de vídeo, etc, disponibilizam-se duas salas com capacidade de 40 a 60 pessoas e um auditório para 80, com equipamentos como projetor multimídia, computador, TV, vídeo, quadros brancos, retroprojetor, caneta laser, etc., que devem ser agendados via Internet a partir da página da Biblioteca.

3.10 COMUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA EM NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL

Para proporcionar acesso aos materiais não existentes localmente a biblioteca se integra a diversos programas de comutação como COMUT, BIREME em nível nacional e em nível internacional com a British Library e através do Consórcio ISTEAC, utilizando o serviço LIGDOC (troca eletrônica de documentos entre as instituições participantes, sem custos para os usuários).

3.11 ELABORAÇÃO DE FICHAS CATALOGRÁFICAS

As fichas catalográficas das publicações institucionais são elaboradas pela Divisão de Desenvolvimento de Coleções e Tratamento de Informação.

3.12 ORIENTAÇÃO NA NORMALIZAÇÃO E PADRONIZAÇÃO DOS PERIÓDICOS PUBLICADOS NA UFSC

Sempre que convocada a Biblioteca participa junto aos Conselhos Editoriais ou outros órgãos responsáveis pelas publicações, no sentido de dotá-las dos padrões exigidos para indexação em bases de dados internacionais.

4 RECURSOS HUMANOS

A questão dos recursos humanos tem se tornado um fator que impossibilita avançar na incorporação de novas tecnologias com a velocidade exigida e em também criado problemas em atividades meio básicas, quando muitas vezes não existe mais o cargo no quadro podendo gerar o desvio de função.

Duas são as necessidades:

a) ampliação dos recursos humanos

Considerando as mortes, demissões e aposentarias sem substituição e ainda as novas atividades que a tecnologia possibilita realizar precisa-se ampliar o quadro de pessoal lotado na BU;

b) Capacitação dos recursos humanos

Dentro das possibilidades tem-se investido na liberação do pessoal para participação de programas de capacitação, quer seja de informática, qualidade no atendimento, supletivo de primeiro e segundo grau, especialização, mestrado e doutorado, mas é sentida a necessidade de um programa mais intensivo e constante, visando a assimilação mais veloz das novas tecnologias, de línguas estrangeiras, relações humanas e também capacitação para o atendimento aos usuários com necessidades especiais, como por exemplo aprender a linguagem de sinais.

Considerando o grupo ocupacional a Tabela 3 apresenta o enquadramento do pessoal lotado na BU e a Tabela 4 apresenta o nível de escolaridade, onde se pode destacar que muitos servidores de nível médio já possuem formação em nível superior e no nível superior alguns já possuem o grau de mestre e doutor e outros estão em fase de conclusão do mestrado.

TABELA 4: GRUPO OCUPACIONAL

GRUPO OCUPACIONAL								
NÍVEL DE APOIO			NÍVEL MÉDIO			NÍVEL SUPERIOR		
MASC.	FEM.	TOTAL	MASC.	FEM.	TOTAL	MASC.	FEM.	TOTAL
1	0	1	26	33	59		26	91

FONTE: Secretaria da Biblioteca Universitária

TABELA 5: NÍVEL DE ESCOLARIDADE

SEM ESCOLARIDADE	1º GRAU			2º GRAU			SUPERIOR				
	INCOMPLETO	COMPLETO	TOTAL	INCOMPLETO	COMPLETO	TOTAL	INCOMPLETO	COMPLETO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO
1	18	05	24	06	12	18	07	32	07	03	1

FONTE: Secretaria da Biblioteca Universitária

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As tecnologias da informação e comunicação afetam as instituições acadêmicas, que além de assimilar essas tecnologias necessitam atender aos requisitos da globalização dos mercados, com novas demandas sociais, levando a promover reformas, atualização dos currículos e conseqüentemente estas mudanças apresentam reflexos imediatos nas Bibliotecas Universitárias.

Assim como a sociedade se reorganiza para se adaptar aos novos tempos, as instituições de ensino, suas bibliotecas e seus profissionais também precisam se reciclar para estar sintonizados com o novo cenário que se apresenta. Estas, que durante a Era Industrial eram armazenadoras de registros impressos, na era da “Sociedade da Informação”, com o surgimento de novas tecnologias, passaram a incorporar materiais em outros formatos como vídeos, CD-ROM, etc., e com o advento da Internet, outras mídias trouxeram novas possibilidades, não só de armazenar, mas principalmente de gerar, de produzir e de disponibilizar informações.

As Bibliotecas Universitárias que tradicionalmente já trabalhavam em redes cooperativas de catalogação, empréstimo interbibliotecário, indexação em bancos de dados e comutação bibliográfica, no cenário atual, pronunciam-se mudanças estruturais, com ênfase na prestação de serviços, com o uso de agentes inteligentes, intensificando o trabalho em parcerias, criando redes, consórcios, bibliotecas virtuais, onde equipes em espaços geográficos diferenciados atuam de maneira sintonizada na promoção da geração, uso e disseminação da informação.

Este cenário só será possível se houver um amplo e contínuo programa de investimentos nas Bibliotecas Universitárias, respeitadas as diferenças hoje existentes em cada IES, buscando a igualdade de condições para se promover a integração aos grandes projetos nacionais, pois atualmente se observam que muitas ainda estão lutando para informatizar seus catálogos enquanto outras vivem novas necessidades dentro de avanços já conquistados. Uma precisam comprar software, outras precisam servidores para armazenar novas mídias, umas precisam construir seus prédios, outras necessitam sistema de refrigeração do ar.

As únicas necessidades comuns a todas, são a ampliação constante de acervos (recursos informacionais nos diferentes formatos) e os investimentos no capital humano.

Deve-se iniciar estudos que venham a promover a inclusão dos portadores de necessidades especiais no ambiente das bibliotecas, proporcionando condições de igualdade no acesso à informação.

A BU/UFSC, no atual contexto precisa reavaliar sua atual estrutura com uma nova concepção e forma de organização administrativa, voltada para a prestação de serviços, pois pretende ainda galgar muitos passos apoiada na esperança de investimentos e no esforço empreendedor de sua equipe para que cumpra a sua missão “*Prestar serviços de informação às atividades de ensino, pesquisa, extensão e à administração da UFSC, contribuindo com a melhoria da qualidade da vida*” e possa assim dar a sua contribuição para uma sociedade mais justa e igualitária baseada no conhecimento.

BIBLIOGRAFIA

CUNHA, Murilo Bastos da. Construindo o futuro: a biblioteca universitária em 2010. *Ciência da Informação*, v. 9, n. 1, jan. / abr. 2000. Disponível em: <www.scielo.br>. Acesso em: 20 jun. 2003.

DUTRA, Sigrid Karin Weiss. 2002. *Uma proposta para educação continuada de bibliotecários das IFES à distância*. Projeto de dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas) – Centro Tecnológico, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

OLIVEIRA, Nirlei Maria. A biblioteca das instituições de ensino superior e os padrões de qualidade do MEC: uma análise preliminar. *Perspectivas em ciência da Informação*, v. 7, n. 2, p. 207 - 221, jul. / dez. 2002.

OGDEN, Sherelyn (Ed.) *Planejamento*. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001. (Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos, 10 – 12).

_____. *Reformatação*. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001. (Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos, 44 - 53).